



## CONHECENDO O TRABALHO DE PESQUISA DA INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNIJUI<sup>1</sup>.

*Heydy Oliva<sup>2</sup>, Noëlle Marie Paule Lechat<sup>3</sup>, UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** No ano de 2005 o Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria Nacional da Economia Solidária (SENAES), realizou o mapeamento dos Empreendimentos de Economia Solidária em todo o país. Os empreendimentos que são considerados parte desta economia, segundo a SENAES, são todos os grupos autogestionários, suprafamiliares, permanentes, que disponham ou não de registro legal, que realizem atividades econômicas e sejam simples ou complexos. Porém, apesar dos grupos compartilharem semelhanças, também existem diferenças relevantes entre eles, precisando assim de uma análise aprofundada para seu apoio. O mapeamento no Rio Grande do Sul foi realizado por oito entidades de fomento à Economia Solidária sob a coordenação da Delegacia Regional do Trabalho, formando a Equipe Gestora Estadual (EGE-RS). Destas oito equipes, apenas a UNIJUI aprofundou o trabalho de pesquisa regional e a UNISINOS a pesquisa estadual. A Incubadora de Economia Solidária da UNIJUI assumiu a operacionalização do Mapeamento nas regiões Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Alto Jacuí e Missões. Esta área abrange 98 municípios. Um grupo de pesquisadores sob a direção da coordenadora do projeto, professora Noëlle Lechat, vem analisando, desde agosto de 2005, dados fundamentais dos questionários aplicados nos empreendimentos. O mapeamento deu a dimensão do número de empreendimentos existentes. A pesquisa está contribuindo com os compromissos da FIDENE/UNIJUI de promover o desenvolvimento regional e a inclusão social, além de promover e organizar a Economia Solidária na região. Estes objetivos só são alcançáveis a partir de um claro perfil dos empreendimentos, conhecendo e analisando suas vocações e estrangulamentos, sua forma de gestão, suas relações com entidades de apoio, sua articulação e sua relação com o meio ambiente e social. Além disso, a pesquisa é um apoio ao fortalecimento da conscientização das condições de vida e trabalho dos membros desta outra economia pela população. No decorrer do projeto, a incubadora tem publicado informações obtidas pela pesquisa sobre os empreendimentos. **METODOLOGIA:** Num primeiro tempo, o trabalho de análise foi dividido em três áreas: administração/gestão, relação com o meio social e ambiental, e o perfil do apoio externo público e privado. Questões teóricas e metodológicas foram levantadas a partir das respostas aos questionários. Houve realização de leitura e fichamento de material bibliográfico sobre a economia solidária e sobre a formação e desenvolvimento da região Noroeste do Rio Grande do Sul; sistematização de dados dos questionários e textos reflexivos. Para a elaboração de artigos e textos sobre a pesquisa foram realizadas entrevistas com os pesquisadores, transcrições e análise destas. **RESULTADOS:** A partir das informações da pesquisa estão sendo elaboradas conclusões das realidades dos empreendimentos, tornando-se bases importantes para definir seu perfil. Muitos meios de divulgação criados pela incubadora partem das informações trabalhadas pela pesquisa possibilitando a criação de redes entre os empreendimentos, convidando-os a participar de oficinas, fóruns, encontros e feiras que também tornaram possível a integração, divulgação e articulação. O trabalho da pesquisa é programado para realizar-se até fim de 2007. Nesse tempo os resultados dos questionários continuarão sendo analisados, além disso serão realizados mais entrevistas com algumas entidades de apoio e empreendimentos, serão

<sup>1</sup> Projeto pesquisa DCS/UNIJUI

<sup>2</sup> Estagiária da universidade Bremen Alemanha, heydy@uni-bremen.de

<sup>3</sup> Professora, pesquisadora, orientadora do estágio. Doutora em Ciências Sociais, noelle\_lechat@hotmail.com



---

divulgados os resultados, aprofundadas questões que não ficarem claras e serão feitas novas investigações nos empreendimentos que deverão ser incluídos na terceira fase do mapeamento. Além da aquisição de conhecimentos fundamentais, os estudantes que participam do trabalho da pesquisa têm aprofundado sua consciência social, experimentando a realidade do país e contagiando com empenho e luta as pessoas à sua volta.

Entidade de Apoio: BPSA-Programm de Stube-Nord Alemanha.